

***Esse é mais um dos eixos temáticos da 38ª Conferência Hemisférica que reunirá seguradoras, autoridades e palestrantes internacionais no Rio de Janeiro, no próximo mês de setembro***

No mês de março de 2023, foi divulgado um relatório elaborado por um grupo de cientistas do clima, apoiado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que ampliou o alerta à humanidade sobre a gravidade dos efeitos climáticos sobre vários aspectos da nossa sociedade. Pelas estimativas, no fim deste século, a temperatura do planeta pode chegar a 1,5°C acima dos níveis vistos antes da [Revolução Industrial](#), no século XVIII. E isso é considerado um nível bastante elevado.

Além do calor, as consequências são eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes: ondas de frio intenso, terremotos e maremotos, secas prolongadas e chuvas devastadoras. Os cientistas afirmam: o mundo precisa agir agora para conseguir controlar a situação. E como todos os segmentos econômicos que são afetados por essas ocorrências, a indústria seguradora vai debater o assunto para ampliar a visão dos executivos, das autoridades e de todos os participantes da 38ª Conferência Hemisférica de Seguros, a Fides Rio 2023.

Um dos eixos temáticos do encontro internacional é chamado “Mudanças Climáticas: mitigação de riscos e desenvolvimento de novas soluções”. O evento reunirá representantes de entidades de seguros privados de 20 países da América Latina, mais Estados Unidos e Espanha, no Rio de Janeiro, de 24 a 26 de setembro de 2023. O tema central da conferência é “Seguros para um Mundo mais Sustentável”.

O site oficial da Fides Rio 2023 ([www.fidesrio2023.com](http://www.fidesrio2023.com)) apresenta materiais detalhados sobre a questão climática e seus impactos sobre a vida das pessoas e da indústria de seguros. Confira:

**Impactos na agricultura**

Extremos climáticos são capazes de gerar perdas inesperadas nos balanços das seguradoras e das resseguradoras mundialmente. As instabilidades climáticas estão sendo agravadas por fenômenos como La Niña e El Niño que estão se alternando nos últimos anos. As perdas agrícolas que o clima provoca podem ser medidas pelas estatísticas do seguro Rural no Brasil, por exemplo.

**Saiba mais**

[Sai La Niña, entra El Niño: impactos na agricultura e no setor segurador](#)

**Efeitos colaterais dos terremotos**

Os centros de observatórios de terremotos espalhados pelo mundo deixam claro: os abalos sísmicos são mais frequentes que o imaginado, e a grande maioria dos países não está preparada para reduzir os danos causados.

**Saiba mais**

[Estamos preparados para os efeitos colaterais dos terremotos?](#)

Entre os 15 terremotos mais graves que ocorreram no mundo, está, por exemplo, o de Vallenar, de magnitude 8.5 graus na escala Richter, ocorrido em novembro de 1922, na região do Atacama, na fronteira do Chile com a Argentina.

**Saiba mais**

[Abalos no Chile estão entre os mais graves registrados](#)

**Fonte:** CNseg, em 31.03.2023